



BigGolpe Brasil: quem será o próximo?



#FORA TEMER

Nenhum direito a menos!

Com menos de um mês do golpe, dois ministros ilegítimos do ilegítimo governo Temer já caíram por corrupção. Por outro lado, a conta já chegou aos trabalhadores e trabalhadoras: reforma da previdência, arrocho nos direitos dos trabalhadores, corte no orçamento da educação e saúde, suspensão de programas sociais como Minha Casa, Minha Vida, Fies, Prouni e Pronatec, criminalização e perseguição dos movimentos sociais.

Os escândalos de corrupção demonstram que os chefes do golpe arquitetaram toda essa movimentação para derrubar a Presidenta Dilma, sem crime de responsabilidade, para parar as investigações da Lava-Jato, usurpar o poder e aplicar o projeto mais neoliberal da história do Brasil.

Mas não vão nos calar. A rua já é o lugar de resistência dos movimentos das mulheres e da juventude e também será o lugar de toda a classe trabalhadora. A luta é o nosso lema. Não temos nada a Temer.

Trabalhadores e trabalhadoras da indústria química recebem homenagem na ALESP

CERIMÔNIA FOI REALIZADA NO DIA 23, POR INICIATIVA DO DEPUTADO LUIZ FERNANDO (PT-SP)

Os trabalhadores e trabalhadoras da indústria química, foram homenageados em sessão solene realizada na manhã desta segunda-feira, 23/5, no auditório Juscelino Kubitschek, da Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo.

Presidida pelo deputado estadual Luiz Fernando (PT), participaram da mesa da solenidade o deputado Luiz Turco (PT), o presidente do Sindicato dos Químicos de São Paulo, Osvaldo Bezerra, o "Pipoca", e Raimundo Suzart, presidente do Sindicato dos Químicos do ABC, além de diversos representantes da categoria, tanto da ativa como dos aposentados. O presidente da Câmara de Vereadores de São Bernardo do Campo, José Luiz Ferrarezi, e o presidente da CUT-SP, Douglas Izzo, também compuseram a mesa do evento



Para Luiz Fernando, "muito além de sua contribuição para a economia e o progresso do nosso país, e especialmente do Estado de São Paulo, trata-se de uma categoria profissional que merece ser lembrada por sua coragem, idealismo e ativismo político".

Dia do Trabalhador(a) da Indústria Química

O deputado aproveitou para anunciar o Projeto de Lei 361/2016, de sua autoria, que institui o "Dia do Trabalhador da Indústria Química",

a ser comemorado 21 de julho, data que recorda a greve histórica da categoria em 1983, mobilizando três milhões de trabalhadores.

O famoso ativismo político dos químicos é peça de resis-

tência fundamental, segundo o deputado, neste momento em que o "governo golpista de Temer" ameaça atacar as conquistas sociais dos trabalhadores.

Na opinião do deputado Luiz Turco, o futuro parque tecnológico do ABC, já autorizado pelo Governo do Estado, terá seu carro-chefe na indústria química e petroquímica.



TRABALHO IGUAL, SALÁRIO IGUAL



Sendo idêntica a função, a todo trabalho de igual valor, prestado ao mesmo empregador, na mesma localidade, corresponderá igual salário, sem distinção de sexo, nacionalidade, cor, raça, idade, estado civil, orientação sexual ou da condição de deficiente.

Trabalho de igual valor é aquele que é feito com igual produtividade e com a mesma perfeição técnica, entre pessoas cuja diferença de tempo de serviço não seja superior a dois anos na mesma função.

Químicos do ABC e Químicos da Turquia reforçam diálogo sobre saúde e segurança no trabalho

ETAPA DESTE ANO DO ACORDO DE COOPERAÇÃO TRATOU DO TEMA DEVIDO AO GRANDE NÚMERO DE ACIDENTES RELACIONADOS AO TRABALHO NOS DOIS PAÍSES

A quinta etapa do acordo de cooperação internacional entre o Sindicato dos Químicos do ABC e o Sindicato dos Químicos da Turquia (Petrol-Is) foi realizada nesta segunda quinzena de maio na cidade do Rio de Janeiro e contou com a parceria da Federação dos Trabalhadores nas Indústrias Químicas e Farmacêuticas do estado do Rio de Janeiro (Fetraquim RJ).

Além da troca de informações sobre a situação política e da indústria química nos dois países, esta etapa priorizou o tema saúde e segurança no trabalho devido ao grande número de acidentes de trabalho envolvendo



os trabalhadores da base do sindicato turco. Da mesma forma, a ocorrência de acidentes graves em indústrias químicas e petroquímicas do ABC, preocupa a diretoria e a militância do Sindicato. Para isso, as delegações participaram de um diálogo com os pesquisadores do Centro de Estudos em Saúde do Trabalhador e Ecologia Humana (CESTEH) da Escola Nacional de Saúde Pública da Fundação Osvaldo Cruz – Fiocruz, vinculado ao Ministério da Saúde.

Mais de 18 mil mortos em acidente de trabalho

A informação que mais impactou os participantes do diálogo na Fiocruz foi o dado alarmante relatado pelos companheiros do Petrol-Is de que em 14 anos mais de 18 mil trabalhadores morreram em acidentes de trabalho



na Turquia. “Um verdadeiro genocídio está acontecendo no nosso país”, alertaram os dirigentes.

Exemplo da COMSAT

Um dos dirigentes turcos destacou como resultado dessa cooperação internacional com o Sindicato dos Químicos do ABC a criação de uma Comissão de Saúde no Petrol-Is, que desenvolve as ações formativas na área de saúde e segurança no trabalho. Além da formação sindical em saúde para os trabalhadores, o Sindicato tem um Centro Móvel (um caminhão) com aparelhos e médicos que percorre todo o país para oferecer exames básicos de saúde aos trabalhadores.

Visita à unidade PRODISA do Grupo Da Fonte

Os participantes desta quinta etapa do acordo de cooperação visitaram a fábrica do Rio de Janeiro das Indústrias Reunidas Raymundo da Fonte S.A., responsável pelo envasamento de produtos de limpeza e higiene.



Expediente

Publicação do Sindicato dos Trabalhadores e das Trabalhadoras nas Indústrias Químicas, Petroquímicas, Farmacêuticas, Tintas e Vernizes, Plásticas, Resinas Sintéticas e Explosivos do ABCD, Mauá, Ribeirão Pires e Rio Grande da Serra.

Sede Própria – Subsede Santo André
Av. Lino Jardim, 401 – Vila Bastos
Santo André – São Paulo – Brasil
CEP.: 09041-030
Tel.: (11) 4433 5800 Fax.: 4436 9504
e-mail: sindicato@quimicosabc.org.br
Subsede: sa@quimicosabc.org.br

Subsede Diadema
Rua dos Brilhantes, 232 - Jardim Donini
Diadema
Telefax.: (11) 4057 4244
e-mail: diadema@quimicosabc.org.br

Subsede São Bernardo
Rua das Tulipas, 48 - Jd. Maria Cecília
São Bernardo do Campo
Telefax. (11) 4127-2999 e 4127-3374
e-mail: sbc@quimicosabc.org.br

Presidente: Raimundo Suzart
Secretário Geral e de Imprensa:
Ronaldo de Oliveira

Colaboração: Nilton Freitas

Ágama - Criação em Mídia e Imagem

Editora: Gislene Madarazo – Mtb: 36.373

Designer: Maria Cristina Colameo Miyamura

Fotógrafo: Dino Santos

E-mail: gislene@quimicosabc.org.br

Data de fechamento: 3/6/2016

Impressão: NSA

Tiragem: 12.000 exemplares

Permitida a reprodução desde que citada a fonte. O jornal não se responsabiliza por declarações de terceiros e matérias assinadas.



Lava-Jato no Brasil e Mãos Limpas na Itália: semelhanças e contradições

A comparação entre as duas operações de combate à corrupção foi tema da atividade "Diálogos sobre a Operação Lava Jato no Brasil e a Operação Mão Limpas na Itália", promovida pelo escritório DÁvila & Coelho Associados em parceria com o Sindicato dos Químicos do ABC, da CNQ-CUT; Fetquim -SP e Sindicato dos Químicos de São Paulo, no dia 12/5, em São Paulo.

Quem contextualizou a Operação Lava Jato foi a advogada criminalista Danyelle Galvão (ao microfone na foto), que atua no processo da Operação Lava Jato. Vindos de Milão, Itália, a advogada Daniela Rubino e o sindicalista Carlos Casti abordaram o histórico e os resultados da Operação Mãos Limpas (Mani Pulite). Entre os presentes para assistir às apresentações e participar do debate estavam advogados, sindicalistas e militantes.



Delações premiadas direcionadas

Danyelle abordou algumas inquietações sobre os instrumentos principais da Lava Jato como a delação premiada, a prisão preventiva e a condução coercitiva. “O que se diz na delação vira manchete de jornal e revista e é considerada como verdade. Mas um fato pode ter diferentes versões, quatro delatores podem apresentar quatro versões diferentes e conflitantes”, questiona.

“Mãos Limpas só serviu para beneficiar os mais espertos”

Daniela Rubino contou a história da Operação Mãos Limpas que aconteceu no início dos anos 90 na Itália e, a partir de um caso de propina de 3.500 euros em uma Casa de Repouso, se converteu em uma investigação política. A partir daí a Itália passou a ser um país sem controle, a máfia chegou a matar dois dos mais importantes juízes anti-máfia em atentados violentos. “É uma das piores páginas da nossa história”, afirmou a advogada.

“Ela (a Operação Mãos Limpas) não serviu para moralizar nosso país, só serviu para beneficiar os mais espertos. Os mais fracos perderam para os mais fortes, que agora seguem mandando no país e fazendo pior do que era feito antes”, concluiu Daniela.

Sindicato protesta contra pacote de demissões anunciado pela BASF

EMPRESA ANUNCIA A DEMISSÃO DE 164 TRABALHADORES(AS) EM TODO O PAÍS, SENDO 44 NA PLANTA DEMARCHI

No final de abril, a multinacional alemã anunciou a demissão de 164 trabalhadores em todo o Brasil até dezembro de 2016. O motivo alegado para a reestruturação é redução de gastos.

Do total de demissões, estão previstas 44 no site Demarchi, em São Bernardo do Campo, envolvendo chefes, gerentes, engenheiros, diretores e outros 16 trabalhadores/as da



produção e área administrativa.

O Sindicato, a Comissão de Fábrica (CF) e a Rede de Trabalhadores na BASF América do Sul foram surpreendidos pela decisão, por conta da quebra de acordo de manutenção do efetivo na planta, que determina demissão somente em casos de aposentadoria especial (conforme

estabelece a lei) e/ou a constatação de dois anos consecutivos de baixo desempenho, porém o número de efetivos seria mantido.

“Desde que entrou a nova fase de gestão de RH na América do Sul a empresa não respeita mais o Diálogo Social que foi conquistado por meio da REDE e demais sindicatos. Pelo contrário, essa gestão tem posturas contra a REDE, contra os canais de diálogo com as representações de trabalhadores(as) e não cumpre compromissos assumidos”, denuncia Aírton Cano, membro da coordenação e Ponto de Contato Nacional (PCN) da rede de trabalhadores(as) na BASF.



Panfletagem na porta da empresa

O Sindicato dos Químicos do ABC em conjunto com a Rede e a CF realizou panfletagem na porta da empresa, durante a entrada do turno da manhã do dia 6 de maio, para conscientizar os trabalhadores sobre o anúncio das demissões e a luta que se avizinha.

Solvay Indupa é vendida para UNIPAR

O Sindicato realizou assembleia com os trabalhadores e trabalhadoras da Solvay Indupa, no início de maio, para reforçar a luta pela manutenção dos postos de trabalho e direitos diante do anúncio da fábrica de PVC e soda cáustica em vender seus ativos para a Unipar Carbocloro.

O secretário de administração do Sindicato, Juvenil Nunes da Costa, trabalhador na Solvay Indupa, manifestou aos trabalhadores(as) a preocupação do Sindicato quanto à continuidade da unidade, inclusive com ampliação, e a manutenção dos postos de trabalho. “Nossa luta continua a mesma desde o anúncio da intenção de venda: defesa da planta e dos postos de trabalho”, disse o sindicalista, que no futuro irá procurar a Unipar com a intenção de construir uma agenda positiva para, no mínimo, manter o patamar de benefícios hoje existente na Solvay.

De acordo com reportagem do



jornal Valor econômico, a compra da Solvay Indupa fará com que a Unipar Carbocloro triplique seu faturamento. “Juntas, as empresas têm receita líquida anual de cerca de R\$ 2,7 bilhões, frente a R\$ 860 milhões da Unipar, segundo valores de 2015. O número de funcionários da empresa combinada também corresponderá ao triplo do quadro atual e o total de complexos fabris subirá de um para três”.

Importante: para que o processo de venda seja concluído, é necessária a liberação do Conselho Administrativo de Defesa Econômica (CADE).

Trabalhadores param na F. Johnson após acidente com trabalhadora

No dia seguinte ao grave acidente de trabalho que lesionou a trabalhadora Mylena Caroline Alves de Souza, os trabalhadores e trabalhadoras paralisaram a empresa Johnson por três horas, no dia 24/5, para protestar contra as condições inseguras do ambiente de trabalho.

Nesse mesmo dia, o Secretário de Saúde, Trabalho e Meio Ambiente, Paulo Sérgio, o diretor José Fernando e o técnico de segurança André Araújo participaram da reunião extraordinária da CIPA e vistoriaram o local do acidente.

“Nós pedimos à empresa a cópia do CAT (Comunicação de Acidente de Trabalho) e da ata da reunião extraordinária da CIPA, além de exigir que a máquina na qual trabalhava a companheira Mylena fosse interditada até a realização de melhorias”, afirmou Paulo Sérgio.



Redes sindicais: trabalhadores discutem ações para o ramo químico

Discutir a política de redes, estimular a formação de novas redes a partir do comprometimento dos sindicatos bases e debater a ação sindical frente ao poder das empresas multinacionais. Este foi o foco do Encontro de Trabalhadores/as de Multinacionais do Ramo Químico: Val-



film, Vaurecia, Monsanto e Oxiteno realizado nos dias 10 e 11 de maio, em São Paulo.

zado nos dias 10 e 11 de maio, em São Paulo.

O evento foi organizado pela Central Única dos Trabalhadores (CUT), Instituto Observatório Social (IOS), Confederação Nacional do Ramo Químico (CNO), com o apoio da DGB Bildungswerk. O Sindicato dos Químicos do ABC participou da atividade, representado pelo diretor Sergio Carasso, Oertes Barboza Filho, Joel Santana de Souza e Fabio Lins, que também é secretário de Relações Internacionais da CNO.

Este é o segundo evento dos ramos que integram o Projeto de "Ações Frente às Multinacionais na América" em 2016. O primeiro foi do ramo do vestuário e ainda este ano serão realizados encontros dos ramos metalúrgico e da construção.

FORA TEMER

Recriada Frente Parlamentar Mista em Defesa da Previdência Social

A Frente Parlamentar Mista em Defesa da Previdência Social foi relançada no dia 31/5, no Senado. A bancada suprapartidária de senadores e deputados federais pretende atuar em defesa da manutenção dos direitos sociais, da gestão transparente da Seguridade Social e do equilíbrio financeiro e atuarial da Previdência Social pública e solidária.

O ato significou a recriação de frente que já atuou anos antes no Congresso com a mesma finalidade.

Centrais, federações, sindicatos e entidades participam do lançamento, inclusive a Fetquim foi representada pelos diretores Nilza Pereira de Almeida e André Henrique Alves.

A ação foi acolhida pela Frente Brasil Popular, com a realização de atos em diversos estados, simultaneamente ao lançamento. Em São Paulo, o ato aconteceu 10h, no viaduto do Chá, em frente à sede do INSS paulista, e teve intervenções de lideranças da CTB, CUT e Frente Brasil Popular.

Violência contra a mulher atinge 43% das brasileiras

ESSE E OUTROS DADOS ALARMANTES FORAM DEBATIDOS NA SEGUNDA PLENÁRIA PREPARATÓRIA À 1ª CONFERÊNCIA DAS MULHERES QUÍMICA DO ABC

No sábado 21/5 foi realizada na regional de São Bernardo do Sindicato a segunda plenária preparatória rumo à 1ª Conferência das Mulheres Químicas do ABC, com o tema Violência contra a Mulher.

Para falar sobre o assunto foi convidada Dulce Xavier, que é secretária adjunta da Secretaria de Políticas para as Mulheres da Prefeitura de São Paulo.

Dulce abordou os vários tipos de violência que as mulheres são vítimas, inclusive as simbólicas como a violência pelo Estado (não respeita e nega direitos), a religiosa (prega simbologia negativa da mulher), social (discriminação, desvalorização e assédio) e a violência pelo sistema econômico (diferença salarial, não reconhecimento pelo sistema político, ausência de poder).

"Somos maioria nas universidades, trabalhamos 8 horas por dia mais a jornada do trabalho doméstico e mesmo assim continuamos recebendo salários menores do que os homens", disse Dulce, destacando que hoje no Brasil 44% da população têm mulheres como chefe de família.

Violência ao corpo da mulher

Como exemplo da violência ao corpo da mulher, Dulce enumerou os nascimentos nos hospitais privados, dos quais 90% são por cesáreas; os anticoncepcionais agridem com hormônios o corpo feminino; o uso desnecessário da episiotomia (corte vaginal na hora do parto normal); e o questionável uso de reposição hormonal na menopausa, para não menstruar; entre outros.

Violência doméstica

Outros dados assustadores aparecem quando olhamos para as famílias brasileiras. "Nos últimos



Dulce Xavier: "mulher enfrenta vários tipos de violência"



Presidente da CMSBC, Ver. Ferrarezi, ao lado de Lucimar Rodrigues, prestigiou a atividade



#EstuproNuncaMais

CUT E SINDICATOS REPUDIAM MAIS UM CRIME HEDIONDO CONTRA AS MULHERES

Em nota oficial, a Central Única dos Trabalhadores repudiou o crime ocorrido com a jovem menor de idade moradora da zona Oeste do Rio de Janeiro, violentada por 33 estupradores. O texto destaca que no Brasil, uma mulher é estuprada a cada 11 minutos, e a maioria das vítimas (25%) são as mulheres da classe trabalhadora, pobres e negras.

A Central também convoca o movimento sindical cutista a refletir e combater a cultura machista internalizada na sociedade brasileira, e denuncia o governo golpista de Michel Temer que primeiro desmontou o Ministério da Cidadania, responsável pela pasta da Secretaria de Política para Mulheres, Igualdade Racial e Direitos Humanos, e depois escolheu para a Secretaria das Mulheres uma parlamentar fundamentalista que, entre outros absurdos, ataca os direitos sexuais das mulheres e seus direitos reprodutivos.

"Declaramos nosso apoio ao coletivo de feministas de todo o Brasil e a elas nos unimos na campanha Vigília Feminista "#EstuproNuncaMais" para denunciarmos a cultura do estupro e estimular a sociedade brasileira a combatê-la em suas múltiplas dimensões. Juntas somos fortes!", finaliza o documento.

Próxima Plenária será na Regional Santo André

A terceira e última plenária terá como tema As mulheres e as políticas públicas e será no dia 25 de junho, das 8h30 às 13h, na sede do Sindicato: av. Lino Jardim, 401 – Vila Bastos – Santo André - Tel. (11) 4433-5820

A ideia é ouvir as mulheres químicas, suas queixas e sua situação nas fábricas e na sociedade para, a partir daí, iniciar a construção de políticas para mulheres no Sindicato.

A 1ª Conferência das Mulheres Químicas do ABC está marcada para o dia 16 de julho, na Chácara Recanto dos Pássaros, em Rio Grande da Serra.

Todas as trabalhadoras que participaram ao menos de uma das três plenárias preparatórias são automaticamente delegadas para a Conferência.

